

**Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)**



Ciências da Saúde Campo Promissor em Pesquisa

**Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)**



Ciências da Saúde Campo Promissor em Pesquisa

Atena
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde campo promissor em pesquisa 1 [recurso eletrônico] / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-85-7247-998-1
 DOI 10.22533/at.ed.981203101

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida. III. Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa” apresenta um panorama dos recentes estudos tecnocientíficos realizados na área da saúde por profissionais, acadêmicos e professores no Brasil. Seu conteúdo, disponibilizado neste e-book, aborda temas contemporâneos e multitemáticos apresentando um compêndio conceitual no intuito de embasar futuras pesquisas. Trata-se de um compilado de cento e cinco artigos de variadas metodologias: revisões de literatura, estudos primários, estudos-piloto, estudos populacionais e epidemiológicos, ensaios clínicos, relatos de experiência, dentre várias outras.

De modo a orientar e guiar a leitura do texto, a obra está dividida em quatro volumes: o primeiro destaca questões relacionadas à profilaxia de forma geral, apresentando possíveis tratamentos de cunho farmacológico e não farmacológico; o segundo abarca estudos focados nas afecções patológicas humanas abordando suas origens, incidências, ocorrências, causas e inferências ao indivíduo e à coletividade; o terceiro tem seu cerne nas políticas públicas, ações educacionais e ações comunitárias, buscando teorizar possíveis ações necessárias para a melhora do bem-estar e da qualidade de vida das populações; e, por fim, o quarto volume engloba trabalhos e produções no eixo temático da inter e da multidisciplinaridade discorrendo sobre como esta conjuntura pode impactar a prática clínica e da pesquisa no âmbito das ciências da saúde.

Apesar de diversos em sua abordagem, o conteúdo deste livro retrata de forma fidedigna o recente cenário científico editorial: dentre os países que compõem a Comunidade de Países de Língua de Portuguesa, o Brasil liderou em 2018, a exemplo, o ranking de maior número de produções indexadas nas bases de dados Scopus, Web of Science e MEDLINE. Tal, além de colocar a ciência brasileira em posição de destaque, vem reforçar ainda mais a área da saúde como um campo promissor em pesquisa. Desta forma, enquanto organizadores, esperamos que esta obra possa contribuir no direcionamento da investigação acadêmica de modo a inspirar a realização de novos estudos fornecendo bases teóricas compatíveis com a relevância da comunidade brasileira para a ciência na área da saúde.

Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A APLICABILIDADE DA MUSICOTERAPIA NAS TERAPÊUTICAS DE TRANSTORNO DE ANSIEDADE	
Dannicia Silva Conceição Carla Franciane Santos de Almeida Maikon Chaves de Oliveira Renata de Sá Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.9812031011	
CAPÍTULO 2	9
A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO LABORATORIAL PARA SAÚDE DOS PACIENTES EM USO DE CARBONATO DE LÍTIO DIAGNOSTICADOS COM TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR	
Diego Brito Dos Santos Fernanda Leticia Rodrigues Sebastião Silveira Nunes Junior	
DOI 10.22533/at.ed.9812031012	
CAPÍTULO 3	15
A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TERAPIAS PARA O LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO	
Lennara Pereira Mota Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa Gabriel Barbosa Câmara Elivelton Sousa Montelo Pollyana Cordeiro Barros Vitória Regia Sales Pontes Ana Carolina de Macêdo Lima Janaina de Oliveira Sousa Luana Áquila Lima da Silva Oliveira Loisláyne Barros Leal Jefferson Abraão Caetano Lira Rutielle Ferreira Silva Julyanne dos Santos Nolêto Jairo José de Moura Feitosa Jussara Maria Valentim Cavalcante Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.9812031013	
CAPÍTULO 4	22
A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NO PROCESSO TERAPÊUTICO COMPLEMENTAR DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	
Dayane de Melo Barros Tamiris Alves Rocha Danielle Feijó de Moura Marllyn Marques da Silva Silvio Assis de Oliveira Ferreira Gisele Priscilla de Barros Alves Silva José André Carneiro da Silva Juliana de Oliveira Costa Andressa da Silva Pereira Amanda Felix de Sousa Andressa Thauany de Sousa Alves Thiago da Silva Freitas Normanda Pereira da Silva	

José Hélio Luna da Silva
Estefany Karolayne dos Santos Machado
Lucimara Martins da Silva
Marcela de Albuquerque Melo
Roberta de Albuquerque Bento da Fonte

DOI 10.22533/at.ed.9812031014

CAPÍTULO 5 41

AVALIAÇÃO DA FORÇA RESPIRATÓRIA EM IDOSAS DE UM GRUPO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM MEIO AQUÁTICO

Jaqueline de Fatima Biazus
Gabriele dos Santos Ibarro
Pietro Diniz Bataglin
Alethéia Peters Bajotto
Lilian Oliveira de Oliveira
Tiago José Nardi Gomes
Carla Mirelle Giotto Mai
Minéia Weber Blattes
Luiz Fernando Rodrigues Junior
João Rafael Sauzem Machado

DOI 10.22533/at.ed.9812031015

CAPÍTULO 6 52

ABORDAGEM DO TRATAMENTO DA ALOPECIA AREATA ATRAVÉS DO MICROAGULHAMENTO ISOLADO ASSOCIADO AO MINOXIDIL

Murilo Marques Costa
Renata Sousa Nunes
Suelen Marçal Nogueira
Vinicius de Oliveira Costa
Rosimeire de Moraes Oliveira
Khezia Almeida Araújo Guimarães
Samara Rodrigues Campos
Geisenely Vieira dos Santos Ferreira
Vanessa Bernardo Lima

DOI 10.22533/at.ed.9812031016

CAPÍTULO 7 65

AGRANULOCITOSE INDUZIDA POR DAPSONA

Tania Rita Moreno de Oliveira Fernandes
Tathyane Trajano Barreto
Bruno Nascimento de Jesus
Anderson de Almeida Pereira
Amanda Teixeira de Medeiros Gomes

DOI 10.22533/at.ed.9812031017

CAPÍTULO 8 70

ANTICONCEPCIONAL HORMONAL ORAL: USO E SEUS EFEITOS COLATERAIS

Letícia Fernandez Frigo
Laura Leal Pontelli
Linda Cristina Nagorny de Andrades
Vinicius Braga Rubin
Yan Barbieri

DOI 10.22533/at.ed.9812031018

CAPÍTULO 9 78

CHECKPOINT: INIBIÇÃO DA MITOSE NO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

Hyan Ribeiro Da Silva
Ivanira Vieira Loiola Coutinho
Luã Kelvin Reis De Sousa
Camila Maria Batista Lima
Sérgio Augusto De Souza Cavalcante
Fernanda Cristina Dos Santos Soares
Lexlanna Aryela Loureiro Barros
Lígia Lages Sampaio
Carlos Antonio Alves De Macedo Júnior
José Chagas Pinheiro Neto
Mateus Henrique De Almeida Da Costa
Rayssa Hellen Ferreira Costa
Laila Karina Da Silva Fernandes
Sallysa Emanuely Barbosa Leite
Lorena Almeida Lima
Gerson Tavares Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.9812031019

CAPÍTULO 10 84

COLETOR MENSTRUAL: UMA OPÇÃO SUSTENTÁVEL?

Marília Queiroga de Lima
Iasmyn Florencio de Araujo Silva
Ohana da Cunha Cavalcanti
Klenia Felix de Oliveira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.98120310110

CAPÍTULO 11 93

CRIAÇÃO E APLICAÇÃO DE UM SENSOR DE PRESSÃO PARA ATENUAR LESÕES EM PACIENTES ACAMADOS

Henrique Rezer Mosquér da Silva
Magnus Trommer Neto
Ingrid Rosales Costa
Mirkos Ortiz Martins
Anderson Luiz Ellwanger

DOI 10.22533/at.ed.98120310111

CAPÍTULO 12 100

CUIDADOS DE MULHERES GRAVIDAS DIAGNOSTICADAS COM INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL

Iara Nadine Vieira da Paz Silva
Haysha Lianne Oliveira Raposo
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Mariana de Sousa Ferreira
Rafael de Castro Santos
Esdras Andrade Silva
Paula Fernanda Silva Moura Machado
José Nilton de Araújo Gonçalves
Felipe Souza Nascimento
Ana Cláudia Silva Brito
Eduarda Siqueira Camêlo
Bárbara Sandra Pinheiro dos Santos
Maria Bianca Nunes de Albuquerque
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha

Ana Suênnya de Sousa Pires

DOI 10.22533/at.ed.98120310112

CAPÍTULO 13 108

CUIDADOS INOVADORES DE ENFERMAGEM NA POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO

Alessandra Sant'Anna Nunes

Ellen Marcia Peres

Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires

Livia Fajin de Mello dos Santos

Raíla de Souza Santos

Carla Tatiana Garcia Barreto

Alyne Corrêa de Freitas Reis

Rachael Miranda dos Santos

Juliana Agra Santos

Mara Lúcia Amantéa

Patrícia Ferraccioli Siqueira Lemos

Helena Ferraz Gomes

DOI 10.22533/at.ed.98120310113

CAPÍTULO 14 120

DESENVOLVIMENTO E CONTROLE DE QUALIDADE DE POMADA A BASE DE EXTRATOS VEGETAIS COM AÇÃO CICATRIZANTE

Maria Emilia Vasconcelos Souza

Sibely de Espíndola Souza Batista

Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.98120310114

CAPÍTULO 15 137

DESMISTIFICANDO O IMPACTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA MATURESCENCIA FEMININA: PROMOVEDO SEU BEM ESTAR SOCIAL

Márcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes

Pamela Regina dos Santos

Simone Viana da Silva

Iago Augusto Santana Mendes

Diego Santana Cação

DOI 10.22533/at.ed.98120310115

CAPÍTULO 16 142

EFEITOS ANTITUMORAIS DO 2,4-DINITROFENOL ASSOCIADO MONOALQUILFOSFATO EM CÉLULAS TUMORAIS DE MAMA HUMANA TRIPLIO NEGATIVO

Manuela Garcia Laveli da Silva

Laerty Garcia de Sousa Cabral

Monique Gonçalves Alves

Thais de Oliveira Conceição

Rosely Cabette Barbosa Alves

Rosa Andrea Nogueira Laiso

Maria Carla Petrellis

Sergio Mestieri Chammas

Daniel Conceição Rabelo

Durvanei Augusto Maria

DOI 10.22533/at.ed.98120310116

CAPÍTULO 17 158

INFLUÊNCIA DA METFORMINA E MELATONINA NO TRATAMENTO DA DIABETES

Cintia Giselle Martins Ferreira

Bruno Mendes Tenorio
Carolline Guimarães D'Assunção
Fernanda das Chagas Angelo Mendes Tenório
Geovanna Hachyra Facundo Guedes
Jennyfer Martins de Carvalho
José Anderson da Silva Gomes
Maria Eduarda da Silva
Maria Luísa Figueira de Oliveira
Marcos Aurélio Santos da Costa
Diana Babini Lapa de Albuquerque Britto
Carlos Fernando de Britto Costa Filho
Carina Scanoni Maia
Juliana Pinto de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.98120310117

CAPÍTULO 18 171

MUSICOTERAPIA COMO ATIVIDADE OCUPACIONAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM IMPERATRIZ MARANHÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Helena de Paula Martins Gonçalves
Regiane Aquino Alves da Silva
Patrício Francisco da Silva
Amanda Costa Fernandes
Ida Caroline Dourado Portela
Bárbara dos Santos Limeira
Patrícia Kelly Alves de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.98120310118

CAPÍTULO 19 177

NEUROFISIOLOGIA DO SONO E O USO DE *SMARTPHONES* COMO EFEITO MODULADOR DA SÍNTESE DE MELATONINA

Marcos Roberto Nascimento Sousa
Anna Gabriely Costa
Sabrina Sousa Barros
Acácio Costa Silva
Aloiso Sampaio Souza
Gabriel Mauriz de Moura Rocha
Flávia Samara Freitas de Andrade
Carla Nayara Dos Santos Souza Vieira
Hulianna Ximendes Escórcio de Brito
Lucidelva Marques da Costa
Antônio Lindomar Alves da Silva
Gerardo de Andrade Machado

DOI 10.22533/at.ed.98120310119

CAPÍTULO 20 188

O CONHECIMENTO DO USO DE FLORAIS NA ANSIEDADE RELACIONADA AO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO

Tatiana Carneiro de Resende
Ana Cristina Freitas de Vilhena Abrão
Karla Oliveira Marcacine
Maria Cristina Gabrielloni

DOI 10.22533/at.ed.98120310120

CAPÍTULO 21 202

PREPARO PARA ALTA E SEGMENTO DOMICILIAR DE CRIANÇAS EM PROCESSO DE RECONSTRUÇÃO ANORRETAL

Andrezza Rayana da Costa Alves Delmiro
Alexandre Cavalcante Diniz Junior
Kananda Silva Campos
Érika Acoli Gomes Pimenta
Adriana Maria Pereira da Silva
Kenya de Lima Silva
Maria da Guia Lima de Lucena Brasil
Gildênia Calixto dos Santos Oliveira
Ana Jacira Fernandes de Sena

DOI 10.22533/at.ed.98120310121

CAPÍTULO 22 209

PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTOS ASSOCIADOS À SEPSE NEONATAL

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Márcia Valéria Pereira de Carvalho
Vandelma Lopes de Castro
Adryana Ryta Ribeiro Sousa Lira
Lorena Rocha de Abrantes Carcará
Francelly Carvalho dos Santos
Brena Costa de Oliveira
Janaina de Oliveira Sousa
Vanessa Elaine Ferreira de Araújo
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Ana Kelline da Silva Rodrigues
Jairo José de Moura Feitosa
Keuri Silva Rodrigues
Annarely Morais Mendes
Dalila Marielly Alves de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.98120310122

CAPÍTULO 23 215

POTENCIAL ANTIPROLIFERATIVO DE MONOFOSFOESTERES LIPÍDICO EM CÉLULAS DE GLIOBLASTOMA HUMANO

Laertty Garcia de Sousa Cabral
Manuela Garcia Laveli da Silva
Monique Gonçalves Alves
Henrique Hayes Hesse
Sergio Mestieri Chammas
Maria Carla Petrellis
Rosa Andrea Nogueira Laiso
Rosely Cab Durvanei Augusto Maria

DOI 10.22533/at.ed.98120310123

CAPÍTULO 24 230

REABILITAÇÃO SOCIAL DO SORRISO DE ADOLESCENTES UTILIZANDO A TÉCNICA DE “COLAGEM DE FRAGMENTOS”: UM RELATO DE CASO

Anderson Carlos de Oliveira
Paula Nunes Guimarães Paes
Letícia de Souza Lopes
Hugo de Andrade Filho
Hélio Rodrigues Sampaio-Filho
Mauro Sayão de Miranda

CAPÍTULO 25	247
TRATAMENTO DE NEURALGIA DO TRIGÊMIO ATRAVÉS DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE	
Valeska Maria Souto Paiva Tânia Lemos Coelho Rodrigues Fabiano Gonzaga Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.98120310125	
CAPÍTULO 26	259
TENTATIVA DE SUICÍDIO E FATORES ASSOCIADOS À SINTOMAS DEPRESSIVOS	
Eliana Lessa Cordeiro Murilo Duarte da Costa Lima Iracema da Silva Frazão Joicy Lira Santos Liniker Scolfild Rodrigues da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.98120310126	
CAPÍTULO 27	275
A IMPORTÂNCIA DA IMUNOHISTOQUÍMICA NO TRATAMENTO DO CÂNCER	
Iago Dillion Lima Cavalcanti José Cleberson Santos Soares	
DOI 10.22533/at.ed.98120310127	
CAPÍTULO 28	286
FATORES DE RISCO E MEDIDAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA	
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho Francisco de Assis da Silva Sousa Erika dos Santos Pinheiro Lusiane Lima de Oliveira Bruno Leonardo de Sousa Figueiredo Christianne Rodrigues de Oliveira Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa Daniel Ximenes de Aguiar Olenka de Souza Dantas Wanderley Jaqueline Pereira de Sousa Francisco Alex da Rocha Coelho Maria Thaís dos Santos Costa Joaffson Felipe Costa dos Santos Isabella Chaves Napoleão do Rêgo Hudson Francisco Silva Sales Amadeu Luis de Carvalho Neto	
DOI 10.22533/at.ed.98120310128	
SOBRE OS ORGANIZADORES	294
ÍNDICE REMISSIVO	296

REABILITAÇÃO SOCIAL DO SORRISO DE ADOLESCENTES UTILIZANDO A TÉCNICA DE “COLAGEM DE FRAGMENTOS”: UM RELATO DE CASO

Data de aceite: 12/12/2019

Anderson Carlos de Oliveira

Egresso da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Faculdade de Odontologia, Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

Paula Nunes Guimarães Paes

Doutoranda da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Faculdade de Odontologia, Rio de Janeiro-RJ, Brasil. Correspondências para telefone: 55 021 9653 6653 ou e-mail: paula_odonto01@yahoo.com.br

Letícia de Souza Lopes

Doutoranda da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Faculdade de Odontologia, Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

Hugo de Andrade Filho

Docente da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Faculdade de Odontologia, Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

Hélio Rodrigues Sampaio-Filho

Docente da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Faculdade de Odontologia, Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

Mauro Sayão de Miranda

Docente da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Faculdade de Odontologia, Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

RESUMO: O tratamento descrito no presente relato foi realizado durante o projeto

“Reabilitação social do sorriso de adolescentes de baixa renda”, desenvolvido na Faculdade de Odontologia da UERJ. Após traumatismos em dentes anteriores que ocasionam fraturas, podemos proceder com técnicas de restauração utilizando resina composta e também com a colagem de fragmentos, que quando possível de ser aplicada reproduz harmonia e promove resultados satisfatórios. O presente trabalho visa relatar caso de colagem de fragmento de uma fratura de coroa não complicada no incisivo central superior esquerdo decorrente de um impacto ocasionado durante uma atividade recreativa escolar. Para esse caso, foi realizado o condicionamento com ácido fosfórico à 37% do fragmento e do dente propriamente dito. Após isso, foi feita a lavagem abundante de ambos e posterior aplicação do sistema adesivo dentinário seguido do cimento resinoso (Variolink System). O fragmento foi então posicionado e o conjunto fotoativado. Como último passo, foi realizado o acabamento, polimento e alívio das forças oclusais a partir de desgaste no dente. O aspecto final foi satisfatório, devolvendo ao paciente estética, função e harmonia. Além disso, foi possível reinserir o paciente socialmente, visto que o mesmo estava sofrendo discriminação em razão do dente fraturado. Portanto, a colagem

de fragmentos é uma técnica eficaz e satisfatória que deve ser levada em conta durante a formulação do plano de tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Ataque Ácido Dentário, Adolescentes, Restauração Dentária Permanente, Fratura dos Dentes.

ESTHETIC REHABILITATION OF ADOLESCENTS SMILE USING THE “REATTACHMENT RESTORATION” TECHNIQUE: A CASE REPORT

ABSTRACT: The treatment described in this report was carried out during the project “Social rehabilitation of low-income teenagers”, developed at the UERJ School of Dentistry. After trauma to anterior teeth that cause fractures, we can proceed with restoration techniques using composite resin and also with the bonding of fragments, which, when possible, reproduces harmony and promotes satisfactory results. This paper aims to report a case of fragment bonding of an uncomplicated crown fracture in the left upper central incisor resulting from an impact caused during a school recreational activity. In this case, phosphoric acid conditioning was performed at 37% of the fragment and the tooth itself. After that, both were abundantly washed and later applied the dentin adhesive system followed by resin cement (Variolink System). The fragment was then positioned and the photoactivated set. As the last step, the finishing, polishing, and relief of occlusal forces from tooth wear were performed. The final aspect was satisfactory, returning to patient aesthetics, function, and harmony. Also, it was possible to reinsert the patient socially, as he was undergoing decriminalization due to the fractured tooth. Therefore, fragment bonding is an effective and satisfactory technique that must be considered when formulating the treatment plan.

KEYWORDS: Acid Etching, Dental, Adolescent, Dental Restoration, Permanent, Incisor/injuries, Tooth Fractures

1 | INTRODUÇÃO

Questões envolvendo a saúde bucal dos adolescentes são muitas vezes negligenciadas pelos profissionais de odontologia e pela população em geral, que desconhecem as especificidades do cuidado nesta faixa etária (SCHAEFER et al., 2018), apesar de ser de conhecimento comum que problemas dentários tem efeito profundo na saúde da população envolvendo questões como dor, falta de assiduidade escolar (RUFF et al., 2019), doença cardíaca e até morte.

Adolescentes têm necessidades específicas de cuidados tanto relacionadas à saúde geral quanto bucal. Com relação ao tratamento dentário, além dos problemas comuns a todas as idades, como as lesões de cárie, o adolescente está sujeito a maior prevalência de alguns problemas bucais como o trauma dentário, devido a fatores de risco aumentados nessa faixa etária (FONSECA et al., 2019). Adolescência

é um período de alto risco para consumo de álcool, uso de piercings orais (ALVES et al., 2011), aumento da ingestão de açúcar, primeiros contatos com tabagismo e maior incidência de tratamentos ortodônticos (JAVIDI et al., 2017) além do aumento do fator de risco de traumas dentários decorrentes de lesões esportivas. Devido a isso, a população de jovens precisa de abordagem clínica única para motivá-los sobre seus problemas de saúde bucal, que é particularmente importante já que hábitos de saúde que permanecerão ao longo da vida são criados durante esses anos (SCHAEFER et al., 2018).

Fraturas dentárias causadas por trauma são condições odontológicas de alta prevalência entre jovens e na maioria das vezes, podem ser evitadas com o uso de protetores bucais para práticas esportivas, além uso de cinto de segurança e capacetes (FONSECA et al., 2019). A possibilidade de prevenir as fraturas dentárias corrobora ainda mais com a importância do acompanhamento odontológico específico na população de adolescentes, uma vez que o cirurgião dentista é profissional capacitado tanto para orientar quanto para atuar na confecção de protetores bucais e correções ortodônticas que são práticas comprovadas de prevenção de fraturas dentárias (BOMFIM et al., 2017; FONSECA et al., 2019 e LAM, 2016). Vale ressaltar que tais fraturas dentárias são mais frequentes nos dentes anteriores superiores prejudicando também a estética e fonação gerando um impacto significativo tanto nos indivíduos acometidos quanto na sua relação com a sociedade sendo necessário o pronto atendimento para evitar ao máximo transtornos na vida do paciente (BOMFIM et al., 2017).

O tratamento da fratura dentária é dispendioso, demorado e de alto custo, tais desvantagens são acentuadas principalmente quando há a necessidade de restaurações estéticas indiretas que envolvem a confecção da mesma em laboratórios de prótese (KRASTL et al., 2011). O alto custo de tal tratamento torna-se ainda mais restritivo com relação ao cuidado de populações de baixa renda e no âmbito da saúde pública.

Uma abordagem alternativa para tratamento de fraturas dentárias, que é mais econômica sem prescindir da qualidade do resultado é a colagem do próprio fragmento dentário perdido, documentada na literatura pela primeira vez utilizando-se ataque ácido há mais de 40 anos (TENNER, 1978) e que demonstra melhora na qualidade de vida do paciente já na primeira semana após a colagem (OLIVEIRA et al., 2019). Atualmente, para a colagem de fragmento dentário autógeno é utilizada técnica de união adesiva com uso de adesivo dentinário e cimento resinoso que ao colar o fragmento de forma definitiva, restaura o dente fraturado restabelecendo função e estética com menor custo e tempo.

2 | RELATO DE CASO

Paciente do sexo masculino, 11 anos de idade, compareceu a Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro na clínica de Saúde Oral do Adolescente após sofrer trauma dentário no Incisivo Central Superior Esquerdo, (Fig. 1) durante uma atividade recreativa escolar há 3 semanas. O Paciente não possui nenhuma alteração sistêmica relevante.



Fig. 1 – Aspecto Inicial.

Após avaliação oral do paciente e tomada radiográfica, foi possível estabelecer o plano de tratamento. No exame clínico observou-se ausência de doença cárie e a presença de fratura da coroa do Incisivo Central Superior Esquerdo na altura do terço médio coronal. Além disso, no exame radiográfico descartou-se envolvimento pulpar, caracterizando o quadro como Fratura de Coroa não complicada, ou seja, sem exposição pulpar.

A mãe do paciente guardou o fragmento fraturado (Fig. 2 e Fig. 3) em um recipiente seco e levou o mesmo à consulta. O termo de consentimento foi assinado pelos responsáveis do paciente aceitando o plano de tratamento proposto e a utilização do caso no âmbito científico.



Fig. 2 – Fragmento Dental na Visão Vestibular.



Fig. 3 – Fragmento Dental na Visão Palatina.

Após avaliação do fragmento dentário, observou-se que o mesmo estava desidratado e bastante opaco, porém, com perfeito encaixe no remanescente dentário (Fig. 4). O fragmento dentário foi armazenado durante 24 horas em solução de soro fisiológico visando reidratação e o paciente foi orientado a voltar no dia seguinte para que a colagem do fragmento fosse realizada. No dia seguinte, o fragmento dentário reidratado possuía aspecto semelhante ao remanescente dental, permitindo, portanto, que a colagem do fragmento fosse realizada.



Fig. 4 – Checagem de Posição do Fragmento no Remanescente Dental.

Em primeiro lugar, foi realizada profilaxia profissional, utilizando escova de Robinson com Pedra Pomes dissolvida com água, do dente fraturado e do fragmento dental visando a remoção do biofilme ou impurezas que poderiam prejudicar o procedimento. Após um novo ensaio para verificação de adaptação do fragmento ao remanescente dental (Fig. 5 e Fig.6), sendo constatada perfeita adaptação, fora possível realizar o procedimento de colagem de fragmento propriamente dito.



Fig. 5 – Colocação do Fragmento no Remanescente Dental.



Fig. 6 – Ajuste da Posição do Fragmento no Remanescente Dental.

Com auxílio de isolamento relativo, foi realizado o condicionamento ácido do remanescente dental (Fig. 7) e também do fragmento fraturado (Fig. 8), utilizando Condicionador Ácido Fosfórico 37% CONDAC37 (FGM, Joinville, Santa Catarina, Brasil, durante 30 segundos. Após o condicionamento, foi realizada a lavagem abundante de ambas estruturas, seguido de secagem farta (Fig. 9) e leve aplicação do sistema adesivo, Adesivo Adper™ Scotchbond™ Multi-Purpose (3M ESPE, Saint Paul, Minnesota, Estados Unidos) com o auxílio de Microbrush, primeiramente o Primer foi aplicado e posteriormente o Adesivo como demonstrado na Fig. 10. O grau de adaptação entre fragmento e remanescente dental foi tão favorável que não foi realizada a fotoativação do adesivo assim que aplicado, mas sim posteriormente e em conjunto a ativação do cimento resinoso escolhido para o caso, visto que a própria película oriunda do adesivo polimerizado iria diminuir a adaptação entre o fragmento e o remanescente dental (Fig. 11 e Fig. 12).



Fig. 7 – Ataque ácido do Fragmento Dental.



Fig. 8 – Ataque ácido do Remanescente Dental.



Fig. 9 – Secagem Abundante.



Fig. 10 – Aplicação do Sistema Adesivo no Remanescente Dental.

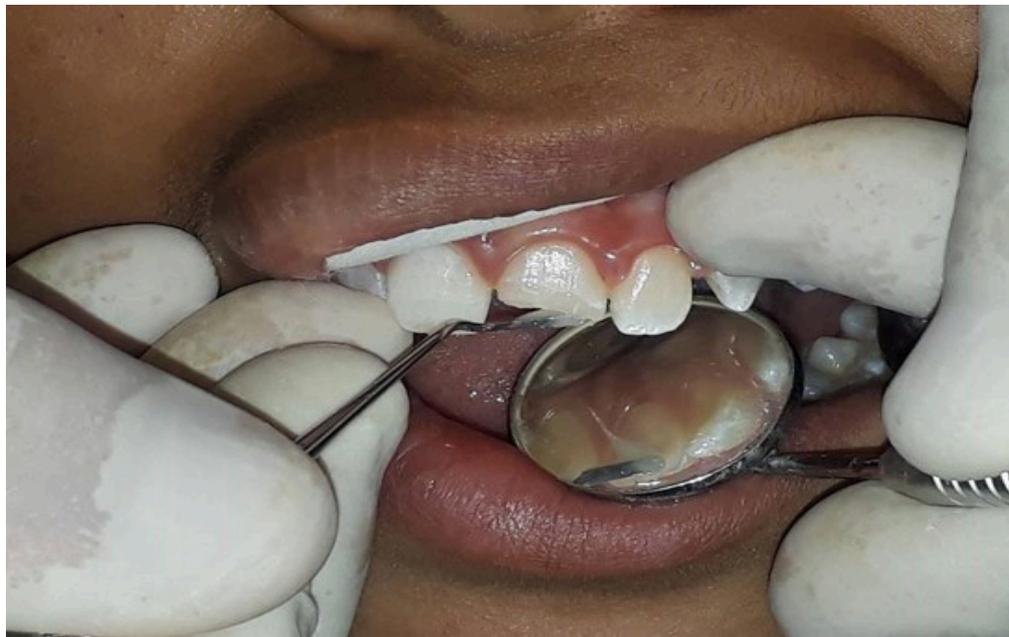


Fig. 11 – Aplicação do Cimento Resinoso no Remanescente Dental.



Fig. 12 – Confirmação do correto Posicionamento.

Então, a fotoativação apenas pôde ser realizada após a manipulação e aplicação do Cimento Resinoso, sendo Adesivo e Cimento Resinoso fotopolimerizados concomitantemente. O cimento resinoso escolhido foi o Variolink N Base A1 e Variolink N Catalyst High viscosity (Ivoclar, Schaan, Liechtenstein) composto por base e catalisador que foram manipulados, e aplicados sobre o remanescente dental que já havia recebido o Sistema adesivo. Posteriormente, o fragmento dental fora adaptado e finalmente foi realizada a fotopolimerização durante 1 minuto (Fig. 13). Aspecto final logo após a cimentação (Fig 14).



Fig. 13 – Fotopolimerização.



Fig. 14 – Aspecto imediato após realização da Colagem do Fragmento dental.

Por fim, realizou-se alívio oclusal (Fig. 15) e acabamento da colagem com as brocas de Grana Fina e Ultrafina (KG Sorensen, Barueri, SP, Brasil) como mostrado na Fig. 15 e também polimento com a escova Jiffy Brush e Polidor Jiffy Polisher (Ultradent, Jordânia do Sul, Estados Unidos) como ilustrado na Fig. 16 promovendo aspecto final satisfatório, estético e funcional exibido nas Fig. 17, Fig. 18, Fig.19. e Fig. 20.



Fig. 15 – Acabamento e Alívio oclusal.



Fig. 16 – Polimento.



Fig. 17 – Aspecto final pós polimento e acabamento.

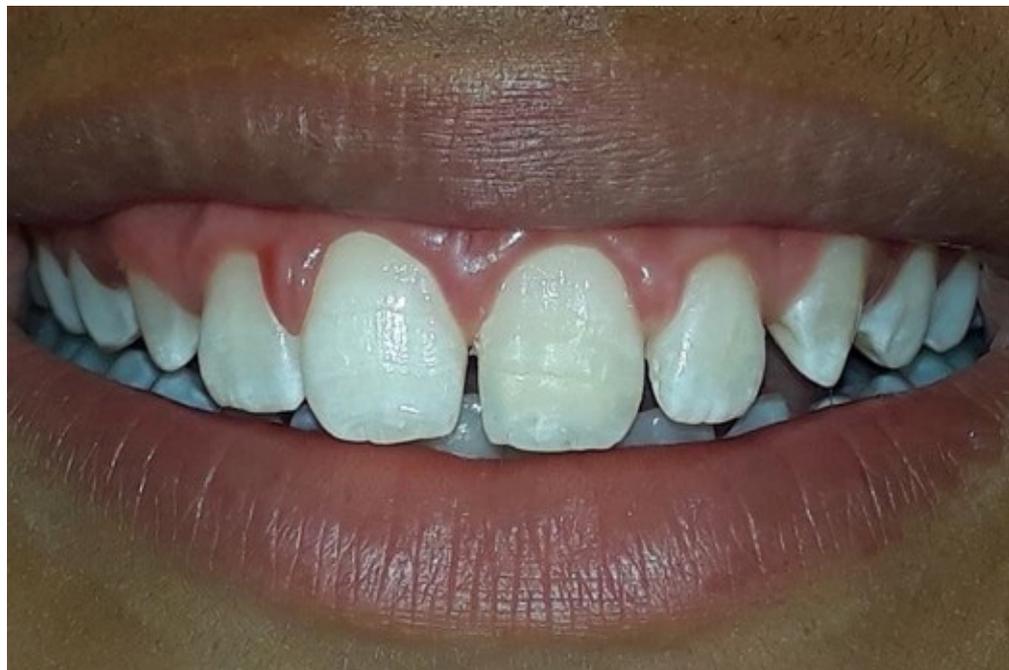


Fig. 18 – Aspecto final na visão frontal.



Fig. 19 – Aspecto final na visão lateral.



Fig. 20 – Comparação entre antes e depois.

3 | DISCUSSÃO

Aproximadamente cerca de um terço das crianças em idade pré-escolar já sofreram um trauma dentário na dentição decídua e, 25% dos adultos e adolescentes em todo o mundo na dentição permanente (LAM, 2016). Um estudo avaliou 7240 crianças de 12 anos no Brasil e a prevalência de traumatismo dentário foi de 23,96% com impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (BOMFIM et al., 2017). O trauma dental pode afetar tanto a estética quanto a função, e estudos têm demonstrado queda na qualidade de vida tanto dos indivíduos quanto de suas famílias afetados (BOMFIM et al., 2017 e FONSECA et al., 2019).

Não há consenso na literatura mundial a respeito de correlações diretas entre a ocorrência de trauma dentário em crianças e adolescentes e marcadores de posição socioeconômica familiar (BLOKLAND et al., 2016). Apesar da falta de

consenso com relação aos dados mundiais, um estudo recente avaliando fatores de risco para trauma dentário em adolescentes brasileiros com idades entre 15-19 apontou o nível socioeconômico (avaliado através da vida em cidades grandes e renda familiar média acima de R\$ 1000,00) como fator de risco para trauma dentário porém o mesmo estudo descartou o índice de desenvolvimento humano (IDH) como fator de risco (FONSECA et al., 2019). Como dito anteriormente, a correlação entre status socioeconômico e trauma é controversa, e as associações parecem variar dentro e entre países. Dessa forma, políticas públicas de prevenção e cuidado de fraturas dentais em crianças e adolescentes devem usar estratégias incorporando uma abordagem de toda a população em vez de visar especificamente os setores mais carentes da sociedade (BLOKLAND et al., 2016).

Após o advento da técnica de condicionamento ácido do esmalte (BUONOCORE, 1955), o tratamento de dentes anteriores fraturados passou a ser aplicado de maneira mais conservadora e estética. A superfície dental e o fragmento foram preparados com aplicação do sistema adesivo dois passos, precedido de ataque ácido como é indicado por alguns autores como técnica adesiva preferível em comparação aos sistemas adesivos autocondicionantes (KRASTL et al., 2011). Além do exposto, a associação internacional de traumatologia dental recomenda a colagem de fragmento como melhor alternativa para restauração de fraturas não complicadas de coroa em dentes permanentes (DIANGELIS et al., 2012).

Neste relato, a reidratação do fragmento foi realizada pois a literatura mostra em diversos estudos a importância desse fato na força adesiva (MADHUBALA, 2019), a técnica para colagem de fragmentos apresentou-se significativamente afetada pela reidratação do fragmento, onde o fragmento reidratado por imersão apresentou maior força de resistência que restaurações de resina composta. Sendo assim, faz-se importante conscientizar a população de caso um acidente desse tipo ocorra, é de extrema importância tanto procurar o fragmento quanto mantê-lo hidratado, para o sucesso da colagem.

A recolocação do fragmento é gratificante para o profissional e ajuda a proporcionar alívio psicológico à criança ferida e aos pais ansiosos (GARCIA et al., 2018). Pois pode ser realizada em consulta única com menor custo associado a materiais em comparação a restaurações indiretas que necessitam de mais de uma consulta para cimentação, materiais de maior custo como cerâmicas e mão de obra terceirizada de um protético. Existem relatos na literatura de casos clínicos que como esse foram realizadas colagens e tem sucesso após 4 e 5 anos (OH et al., 2019).

As resinas compostas de baixa viscosidade (flúidas) são tão adequadas para colagem de fragmentos dentários quanto o uso de cimentos resinosos. Além disso, para alguns autores (KRASTL et al., 2011) o uso dessas resinas facilitariam em

especial a compensação da perda de tecido duro, que não foi o caso aqui relatado. Para os mesmos autores, a preparação adicional, como chanfrar as margens do esmalte ou a criação de ranhuras internas também poderiam ser formas de melhorar a qualidade de união e conseqüentemente a resistência da colagem de fragmentos, porém atenção deverá ser dada à possibilidade de prejudicar o reposicionamento do fragmento dental após tais procedimentos. Por fim, em casos especiais, onde há uma pequena superfície de adesão e/ou mais de um fragmento, a técnica mista na qual o fragmento pode ser colado primeiramente com adesivo e cimento resinoso, seguido de restauração com resina composta poderá ser uma ótima opção de tratamento (KRASTL et al., 2011).

4 | CONCLUSÕES

Assim sendo, a colagem de fragmentos é uma técnica eficaz e satisfatória, visto que reestabelece estética, saúde e função, devendo ser avaliada durante a formulação do plano de tratamento.

Portanto, é necessário explicar à população a importância do armazenamento de fragmentos dentais em casos de fraturas, já que quando há possibilidade da realização de colagem, possibilita restauração da anatomia dentária em consulta única com custo reduzido, quando comparada a outras opções de tratamento de fraturas dentárias.

REFERÊNCIAS

- ALVES, L. V.; SILVA, A. M. B.; FONSECA, A. C. L.; MIRANDA, M. S. **Problemas relacionados com o uso de piercing na língua – relato de caso**. Revista Adolescência & Saúde, v.8, n.1, p.59–62, 2011.
- BLOKLAND, A.; WATT, R. G.; TSAKOS, G.; HEILMANN, A. **Traumatic dental injuries and socioeconomic position - findings from the Children's Dental Health Survey 2013**. Community dentistry and oral epidemiology, v.44, n.6, p.586–591, 2016.
- BOMFIM, R. A.; HERRERA, D. R.; DE-CARLI, A. D. **Oral health-related quality of life and risk factors associated with traumatic dental injuries in Brazilian children: A multilevel approach**. Dental Traumatology, v.33, n.5, p.358–368, 2017.
- BUONOCORE, M. G. **A Simple Method of Increasing the Adhesion of Acrylic Filling Materials to Enamel Surfaces**. Journal of Dental Research, v.34, n.6, p.849–853, 1955.
- DIANGELIS, A.J.; ANDREASEN, J.O.; EBELESEDER, K.A.; et al. **International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 1. Fractures and luxations of permanent teeth**. Dental Traumatology, n.28, p.2-12, 2012.
- FONSECA, R. C. L. DA; ANTUNES, J. L. F.; CASCAES, A. M.; BOMFIM, R. A. **Individual and contextual factors associated with traumatic dental injuries in a population of Brazilian adolescents**. Dental Traumatology, v.35, n.3, p.171–180, 2019.

GARCIA, F.C.P.; POUBEL, D.L.N.; ALMEIDA, J.C.F.; et al. **Tooth fragment reattachment techniques - A systematic review.** Dental Traumatology, n.34, p.135–143, 2018.

JAVIDI, H.; VETTORE, M.; BENSON, P. E. **Does orthodontic treatment before the age of 18 years improve oral health-related quality of life? A systematic review and meta-analysis.** American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, v.151, n.4, p.644–655, 2017.

KRASTL, G.; FILIPPI, A.; ZITZMANN, N. U.; WALTER, C.; WEIGER, R. **Current Aspects of Restoring Traumatically Fractured Teeth.** International Journal of Esthetic Dentistry, v.6, n.2, p.124–141, 2011.

LAM, R. **Epidemiology and outcomes of traumatic dental injuries: A review of the literature.** Australian Dental Journal, v.61, n.1, p.4–20, 2016.

MADHUBALA, A.; TEWARI, N.; MATHUR, V. P.; BANSAL, K. **Comparative evaluation of fracture resistance using two rehydration protocols for fragment reattachment in uncomplicated crown fractures.** Dental Traumatology, v.35, n.3, p.199–203, 2019.

OH, S.; JANG, J.; KIM, H.; et al. **Long-term Follow-up of Complicated Crown Fracture With Fragment Reattachment: Two Case Reports.** Operative Dentistry, p.18-201- T, 2019.

OLIVEIRA, L. R. P. DE; BEZERRA, T. M.; SOARES, T. R. C.; RISSO, P. DE A.; MAIA, L. C. **complicated crown fracture treatment and its impact on quality of life related to oral health : report of two cases.** Revista Científica do CRO-RJ (Rio de Janeiro Dental Journal), v.4, n.1, p.120–124, 2019.

RUFF, R. R.; SENTHI, S.; SUSSER, S. R.; TSUTSUI, A. **Oral health, academic performance, and school absenteeism in children and adolescents.** The Journal of the American Dental Association, v.150, n.2, p.111- 121.e4, 2019.

SCHAEFER, R.; BARBIANI, R.; NORA, C. R. D.; et al. **Políticas de Saúde de adolescentes e jovens no contexto luso-brasileiro: especificidades e aproximações.** Ciência & Saúde Coletiva, v.23, n.9, p.2849–2858, 2018.

TENNERY, T. N. **The fractured tooth reunited using the acid-etch bonding technique.** Texas Dental Journal., v.96, n.8, p.16–17, 1978.

SOBRE OS ORGANIZADORES

THIAGO TEIXEIRA PEREIRA - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof^a. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos com diferentes extratos de *Punica granatum* L. em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica* Aublet”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho

Técnico Científico da própria Atena Editora.

SILVIA APARECIDA OESTERREICH - Possui graduação em Ciências Biológicas pelas Faculdades Reunidas de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas de Palmas (FACEPAL), com especialização em Biologia pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO-PR). Em 2000 obteve o título de Doutora em Ciências da Atividade Física e Desportes pela Universidade de León- Espanha, revalidado pela Universidade de São Paulo como Doutorado em Educação Física, área de concentração Biodinâmica do Movimento Humano. Atualmente é professora associada de Fisiologia Humana e diretora da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Docente do quadro permanente dos Programas de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (mestrado e doutorado) e Nutrição, Alimentos e Saúde, (mestrado) da FCS. Líder do grupo de pesquisa Biologia aplicada à saúde com três orientações em andamento de doutorado e cinco de mestrado. Coordenadora do Laboratório de Ensaio Toxicológicos (LETOX) da FCS onde desenvolve pesquisas na área de Farmacologia, ensaios pré-clínicos visando avaliar a ação farmacológica de compostos ativos naturais sobre os sistemas orgânicos (toxicidade e genotoxicidade) e fatores de risco associados à saúde.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agranulocitose 65, 66, 67, 68, 69
Alopecia Areata 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63
Amamentação 103, 188, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199
Anticoncepcionais 71, 72, 73, 76
Antimitóticos 78, 80, 81
Antineoplásicos 145, 226, 283
Arnica 120, 121, 122, 123, 126, 134, 135, 136
Ataque Ácido Dentário 231

C

Cicatrização 59, 120, 121, 122, 135, 204, 206, 248, 251, 253, 256

D

Depressão 9, 10, 57, 176, 184, 195, 196, 197, 250, 259, 260, 261, 263, 268, 270, 271, 272, 273
Diabetes mellitus 23, 24, 25, 30, 33, 35, 36, 38, 39, 158, 159, 160, 161, 168, 169, 170
Dinitrofenol (2,4-Dinitrofenol) 142, 143, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155
Doenças Cardiovasculares 20, 23, 25, 33, 34, 35, 75, 160

E

Envelhecimento 41, 42, 49, 50, 137, 139, 140, 141, 277
Espécies Reativas de Oxigênio 155, 164

G

Gestão em saúde 109, 113, 114, 177
Glioblastoma 215, 216, 218, 224, 227, 228

H

Hanseníase 65, 66, 67, 68, 69
Hidroterapia 42, 47
HIV 104, 105, 106

I

Incontinência Urinária 137, 138, 139, 140, 293
Insulina 26, 27, 28, 30, 75, 158, 159, 160, 161, 166, 167, 168, 183

L

Lesão por Pressão 93, 99
Lítio 9, 10, 11, 12, 13, 14
Lúpus Eritematoso Sistêmico 15, 16, 17, 18, 20, 21

M

Malformações Anorretais 203

Melatonina 158, 159, 166, 167, 168, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 186, 187

Minoxidil 52, 53, 54, 55, 59, 60, 61, 62, 63

Musicoterapia 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 171, 172, 173, 174, 175, 176

N

Neuralgia do Trigêmeo 248, 254, 255, 256, 257

O

Obesidade 23, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 39, 146, 162

P

Produtos de Higiene Menstrual 87, 88, 89, 90

R

Reparo do DNA 217, 281

Restauração Dentária Permanente 231

S

Sepse Neonatal 209, 210, 211, 212, 213, 214

Sono 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 194

T

Tentativa de Suicídio 259, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 271, 272, 273, 274

Terapia Floral 189, 190, 197

Transtornos de Ansiedade 1, 2, 3, 8

Tratamento farmacológico 9, 10, 12, 13

 **Atena**
Editora

2 0 2 0